

Maria Viana Jazz

Parceria Centro Cultural de Belém, Jam Session Associação Cultural

CCB . 19 abril . sexta-feira . 21h00 . Pequeno Auditório



Ficha Artística

Voz **Maria Viana**

Contrabaixo **Ark Ovrutski**

Bateria **JMaria Viana e Rome Gillespie**

Piano **George Esteves**

Maria Viana é uma das maiores e mais consagradas intérpretes nacionais do *jazz* vocal, com uma carreira de mais de 40 anos.

Desde cedo que cresceu e naturalmente se apaixonou pelo mundo das artes, tendo como grande referência o seu pai, o ator José Viana. Na sua iniciação no mundo musical integrou a primeira *girl band* portuguesa, Cocktail, entre 1977 e 1985.

As Cocktail tiveram duas participações nos Festivais da Canção. A primeira, em 1979, na terceira semifinal deste festival. E ainda em 1981 concorreram na final do referido Festival.

Paralelamente, cantava bossa nova, *jazz* e samba em pequenas formações com músicos amadores e profissionais.

Foi em 1984 que Maria Viana decidiu enveredar por uma carreira no *jazz* e na bossa nova, estilos que cultiva até hoje.

A sua estreia perante o público e a crítica da especialidade foi no mítico Festival Cascais Jazz (XIV edição).

Participou em variadíssimos programas na RTP nas décadas de 1980 e 1990.

Em 1990, passou a integrar a *big band* do maestro Jorge Costa Pinto, onde ainda é primeira vocalista.

Ao longo dos anos 1990 e 2000 fez uma série de concertos, levando o *jazz* aos mais variados palcos do país e do mundo.

Editou quatro trabalhos discográficos em nome próprio: *Just Friends / Entre Amigos*, (Timeless Records, Holanda, 1992), *Espírito do Tempo* (1999) e *Terra Prometida* (2005).

Em 2010, foi editado o livro/CD de comemoração dos seus 30 anos de carreira *MARIA VIANA 30 ANOS DE JAZZ* (Editora Principia - Casa Sassetti).

Desde 2011, Maria Viana foi convidada a assumir a presidência da Jam Session Associação Cultural (associação sem fins lucrativos), por motivo da partida dos seus fundadores, razão pela

qual se dedicou, desde então, com total entrega a dirigir o Cascais Jazz Club, por onde têm passado alguns dos nomes mais importantes do *jazz* nacional e internacional. O que assumidamente a levou a adiar muitos dos seus projetos pessoais. Para Maria Viana, «muito mais que uma carreira, a música é um processo de vida.»

Foi-lhe atribuída a Medalha de Mérito Cultural do Município de Cascais no âmbito das comemorações dos 80 anos de Jazz em Cascais.

A distinção de mérito cultural da câmara, atribuída por deliberação unânime, «realça o papel ativo e o seu forte contributo para a história deste género musical em Portugal».

Ao longo dos anos tem colaborado continuamente com alguns dos nomes mais importantes da cena nacional e internacional (tantos que ocupariam mais linhas do que a curta biografia que agora aqui se apresenta). Como diz a crítica, «Maria consegue o impossível: fazer renascer cada tema do repertório clássico (já interpretado milhares de vezes) como se tivesse sido escrito nessa mesma manhã...» Revista *Ecoutér* (França).

Neste novo ano que se avizinha, vem apresentar uma mudança na sua atividade musical destes tempos mais recentes, pois propõe-se a obedecer a um chamamento interior que a encaminha para voltar às atuações ao vivo em palcos que vão para além da sua constante presença em regime de exclusividade nos últimos sete anos no Cascais Jazz Club.

É um bem-vindo retomar da cantora em espaços onde em ocasiões anteriores atuou e que, para benefício de todos os que se sentem elevados por música verdadeira e sem artificialidades, em boa hora irá voltar a atuar.